

REVISTA TÓPICOS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

DOI: 10.5281/zenodo.10790338

Alessandra Gomes Ferri¹

RESUMO

Este trabalho trata da temática da Contabilidade Gerencial para os negócios internacionais na gestão nas empresas, abordando a importância, as vantagens e os benefícios da sua utilização, a fim de permitir melhoria de desempenho e diferenciação dos produtos ou serviços com base em tomadas de decisão apoiadas em informações confiáveis sobre a situação financeira das organizações. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica breve sobre a matéria, abordando definição, histórico, características e vantagens geradas a partir da adoção da Contabilidade Gerencial como instrumento de gestão para negócios internacionais, refletindo acerca das principais ferramentas e conhecimentos necessários nesta área. Voltada para os usuários internos de uma organização, tais ferramentas gerenciais permitem aos gestores o conhecimento de informações diagnósticas e preditivas úteis para o direcionamento dos negócios. A implementação da Contabilidade Gerencial possui vários benefícios, pois tornam as tomadas de decisões mais assertivas,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

proporcionando vantagem competitiva e crescimento sustentado, especialmente ao se considerar as novas abordagens das práticas empresariais no mundo globalizado, tecnológico e competitivo. Os resultados apontam que o usufruto da Contabilidade Gerencial na atualidade é incontestável para os bons resultados de uma empresa e dos negócios internacionais, uma vez que possibilitam não somente obter informações adequadas para a tomada de decisão, como também possibilitam prever ações futuras, facilitando a elaboração de um plano de ação eficaz e condizente com os objetivos organizacionais, além de promoverem maior grau de controle sobre a organização, já que as decisões são signatárias de análises mais precisas acerca do negócio.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Negócios Internacionais. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

This work deals with the topic of Management Accounting for international business in company management, addressing the importance, advantages and benefits of its use, in order to allow improved performance and differentiation of products or services based on supported decision making reliable information about the financial situation of organizations. To this end, a brief bibliographical review was carried out on the subject, covering the definition, history, characteristics and advantages generated from the adoption of Management Accounting as a management instrument for international business, reflecting on the main tools and knowledge needed in this area. Aimed at an organization's internal users, such management tools allow managers to obtain useful diagnostic and predictive information

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

for business direction. The implementation of Management Accounting has several benefits, as it makes decision-making more assertive, providing competitive advantage and sustained growth, especially when considering new approaches to business practices in the globalized, technological and competitive world. The results indicate that the use of Management Accounting today is undeniable for the good results of a company and international business, since it not only makes it possible to obtain adequate information for decision-making, but also makes it possible to predict future actions, facilitating the preparation of an effective action plan consistent with organizational objectives, in addition to promoting a greater degree of control over the organization, as decisions are subject to more precise analyzes about the business.

Keywords: Management Accounting. International Business. Decision Making.

1 Introdução

A dinâmica capitalista move a esteira da história em direção a uma nova ordem econômica mais complexa e globalizada, com aumento da sofisticação dos sistemas globais de produção e comércio. Para o mundo dos negócios, o contexto cria um ambiente altamente competitivo, com exigências diversificadas, mutáveis e imprevisíveis. Isso demanda das organizações a necessidade de estarem preparadas para as mudanças constantes do mercado e para os anseios dos clientes, haja vista o incremento de concorrência com empresas estrangeiras. Para lidar com esse ambiente competitivo e de constante adaptação, é necessário que toda

REVISTA TÓPICOS

empresa esteja munida do correto ferramental de informações que possam subsidiar a precisa análise sobre o negócio, provendo tomadas de decisões mais assertivas. Portanto, na administração de qualquer organização, torna-se imprescindível utilizar técnicas que subsidiem as atividades dos gestores para que se tomem as melhores decisões, visando o alcance de metas organizacionais. Observa-se dessa forma que a informação é um importante ativo e elemento chave na Era do Conhecimento. Existem várias ferramentas informacionais que podem ser utilizadas na gestão das empresas, destacando-se, dentre elas, a Contabilidade.

A Contabilidade é um elemento primordial para a boa administração de qualquer negócio, já que propicia a coleta de informações essenciais sobre dados econômicos de uma organização, sendo capaz de interpretá-los e sistematizá-los em relatórios contábeis que serão capazes de fornecer um verdadeiro “retrato” acerca da condição financeira de um empreendimento. Surge portanto nesse contexto a Contabilidade Gerencial, que se caracteriza como elemento crucial para a tomada de decisões de uma empresa na medida em que permite concatenar as informações financeiras em relatórios que permitam direcionar as ações e decisões dos gestores, buscando a melhoria da performance do empreendimento, crescimento sustentado e alcance de objetivos organizacionais, além de permitir reconhecer oportunidades e perspectivas futuras. Portanto, é um importante instrumento de gestão que resguarda o processo decisório, permitindo que as ações dos gestores sejam baseadas em informações úteis e que direcionam o planejamento e o controle dos negócios. Essa perspectiva se torna mais significativa ao se considerar o crescimento e a complexidade

REVISTA TÓPICOS

dos negócios internacionais, que necessitam de administração remota para além das fronteiras nacionais.

Nesta perspectiva, a proposta desta pesquisa se dedica à compreensão da relevância da Contabilidade Gerencial para os negócios internacionais, destacando o valor desse instrumento para a gestão estratégica que auxilia a tomada de decisão, fornecendo elementos descritivos e preditivos sobre o direcionamento do negócio. Intenta-se nessa conjuntura realizar uma reflexão sobre os impactos e benefícios organizacionais gerados pela Contabilidade Gerencial, uma vez que propiciam análise mais acurada dos negócios, permitindo à empresa conhecer-se e reconhecer as potencialidades que melhor se adequem ao nicho de mercado, buscando expansão e busca por novos clientes. Portanto, a pesquisa se justifica pela pretensão colaborativa no processo de análise acerca da relevância da Contabilidade Gerencial quando aplicada aos negócios internacionais.

O desenvolvimento deste artigo teve como metodologia a revisão bibliográfica. A proposição do estudo foi realizada de acordo com a relevância acerca aplicabilidade da Contabilidade Gerencial Executiva para os negócios internacionais de uma organização, além de destacar a importância das ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão nas organizações, reconhecendo quais os conhecimentos essenciais do profissional de negócios internacionais sobre a Contabilidade Gerencial Executiva. Com esses apontamentos, objetivou-se refletir sobre a evolução e novas perspectivas para a Contabilidade na área dos negócios internacionais. A pesquisa levou em consideração

REVISTA TÓPICOS

autores de livros de referência na área, como Garrison & Noreen (2001), Horngren et al. (2004), Marion (2022), Oliveira et al. (2008), a fim de fornecer elementos que pudessem orientar a concepção teórica do trabalho, além dos conhecimentos complementares obtidos no artigos de Frezza (2021) e Rocha et al. (2018), e no trabalho acadêmico de Fontes (2014). A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico, e priorizou-se trabalhos em português.

Desta forma, este estudo constitui uma abordagem teórica sobre a temática e foi organizada em três segmentos. O primeiro, mais introdutório, se dedica ao conhecimento da definição, evolução e importância da Contabilidade Gerencial Executiva para os negócios internacionais. O segundo segmento aborda as principais ferramentas da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisão. A terceira aborda os conhecimentos essenciais em Contabilidade Gerencial Executiva para o profissional de negócios internacionais.

2 Definição, Evolução e Importância da Contabilidade Gerencial Executiva para os Negócios Internacionais

A evolução do mundo dos negócios corporativos em nível internacional trouxe consigo o aumento da relevância das decisões econômicas dos gestores nas organizações. O crescente aprimoramento do ferramental técnico de sistemas informatizados, aliados à evolução do mercado de capital e à redução das restrições ao livre comércio, permitiram a expansão dos negócios e impulsionaram a globalização da economia e das finanças, com o surgimento de um ambiente corporativo empresarial em nível

REVISTA TÓPICOS

mundial. Para gerir esse ambiente mutável, competitivo e altamente instável, torna-se imprescindível a utilização da Contabilidade como ferramenta geradora de informações que subsidiem o processo decisório. De acordo com Oliveira et al. (2008), é necessário que a Contabilidade acompanhe essa evolução do mundo dos negócios com a adoção de práticas modernas que sejam capazes de gerir esse ambiente internacional de comércio. Para o autor, “a contabilidade é a linguagem universal dos negócios. Portanto, é urgente que passem a existir critérios contábeis aceitos em toda parte do mundo” (Oliveira et al., 2008, p. 2).

Marion (2022, p. 3) define a Contabilidade como “[...] o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões”. Para Horngren et al. (2004), o princípio básico da informação contábil é o fornecer o auxílio para a tomada de decisão mais assertiva e respaldada, já que os gestores consignam aos relatórios contábeis a incumbência de gerar informações úteis para a tomada de decisões e planejamentos diversos. Para esse mesmo autor, a informação contábil pode ser direcionada a um usuário externo ou interno. Nesse caso, Horngren et al. (2004) aponta a existência de dois tipos de contabilidade: a financeira e a gerencial. A contabilidade financeira está voltada para usuários externos à organização, como fornecedores, investidores e órgãos regulatórios do governo. De caráter mais rígido, faz uma prospecção de dados pretéritos. Já a contabilidade gerencial está voltada para usuários de dentro das empresas e

REVISTA TÓPICOS

que são responsáveis pela gestão da organização. A contabilidade gerencial minera, trata e interpreta dados que serão essenciais para o direcionamento das decisões organizacionais. De caráter mais flexível, possuem orientação para o futuro, fornecendo as diretrizes para a tomada de decisão.

A Contabilidade é uma forma de conhecimento que vem sendo usada desde longa data. Marion (2022), cita passagens históricas da Bíblia que datam de mais de 4.000 anos que indicam o conhecimento de técnicas de contabilidade para controle quantitativo de bens. Todavia, segundo o autor, a Contabilidade teve sua consolidação somente no século XVI (período de ascensão do mercantilismo e do renascimento) com a publicação de um tratado sobre Contabilidade, de autoria do Frei Luca Pacioli. Segundo Oliveira et al. (2008), a revolução industrial na Inglaterra trouxe importante impulso para os negócios e expansão do capital, aumentando a importância do contador na medida em que se expandiram também a jurisdição geográfica dos negócios, aumentando a necessidade de controle dos recursos. Já no século XX, a partir dos anos 1990, a Contabilidade Gerencial foi aprimorada como um sistema subsidiário de tomada de decisões, com a necessidade de uniformização de procedimentos contábeis que sejam utilizados em nível internacional, devido à globalização da economia e dos investimentos internacionais.

De acordo com Garrison & Noreen (2001), o surgimento de regiões de livre comércio de bens e serviços nas últimas décadas, aliados à evolução dos sistemas de transportes, permitiram reduzir custos para o comércio internacional, possibilitando dessa forma, a expansão dos negócios para

REVISTA TÓPICOS

além das fronteiras domésticas. Decorrente desse processo, elevou-se também a competitividade entre as empresas, já que permitiu aos consumidores a diversificação de produtos no mercado. Na atualidade a concorrência pode estar localizada em qualquer região do planeta, tornando a Contabilidade Gerencial essencial para a gestão descentralizada de uma organização em nível global e que seja de fato competitiva. Conforme aponta Frezza (2021), são vários fatores que impactam nas decisões quando se fala em negócios internacionais, como taxa de câmbio e taxa de juros. É exatamente nesse contexto que a Contabilidade Gerencial apresenta grande relevância, pois permite que as decisões sejam tomadas considerando os custos envolvidos e o desempenho das organizações.

Oliveira et al. (2008) aponta para a necessidade de evolução da contabilidade como forma de acompanhar as novas necessidades dos mercados mundiais, como também uniformização de normas e demonstrações contábeis visando atender às exigências de boas práticas nas empresas. Isso aumenta a confiança dos empresários e investidores.

3 Principais Ferramentas da Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisão

Existem diferentes ferramentas que podem ser aplicadas em Contabilidade Gerencial e a aplicação de cada uma dependerá de cada caso em específico. Além disso, conforme aponta Horngren et al. (2004), deve-se considerar a senescência de instrumentos gerenciais em Contabilidade, pois a ciência evolui de acordo com as necessidades do mundo dos negócios. De acordo com Rocha et al. (2018), as principais ferramentas da Contabilidade

REVISTA TÓPICOS

Gerencial na gestão do negócio são orçamento, ponto de equilíbrio e fluxo de caixa.

Para Rocha et al. (2018), o orçamento representa importante instrumento de planejamento e controle. Garrison & Noreen (2001) apontam o orçamento como um planejamento para o futuro, em termos numéricos, representando o plano, em detalhes, de como os recursos serão utilizados, sejam eles financeiros ou não. Para os autores, são vários os benefícios advindos com a realização dos orçamentos, pois, além de auxiliarem na coordenação das atividades e nos planejamentos de ações ulteriores, permitem comunicar os planos almejados a toda a organização, alocando os recursos de forma mais eficaz, com gerenciamento e revelação de gargalos, além de permitirem traçar metas e objetivos que serão importantes na avaliação de desempenho. Já o ponto de equilíbrio, segundo Rocha et al. (2018), permite identificar em que ponto as receitas se igualam com os custos, sendo uma métrica importante para definir a geração de lucros, ou seja, qual o mínimo de receitas é necessário para cobrir os custos e gerar os lucros. Com importante capacidade preditiva, permite estabelecer metas que aumentem a margem de segurança concernente aos lucros e prejuízos. Sobre fluxo de caixa, Rocha et al. (2018) destaca sua relevância por permitir o controle dos valores financeiros relativos a entradas e saídas em determinado período de tempo, o que permite identificar todas as movimentações financeiras do empreendimento.

Braga & Marques (1996, como citado por Frezza, 2021, p. 14) também destacam ferramentas importantes para a Contabilidade Gerencial: “[...]”

REVISTA TÓPICOS

fluxo de resultado, fluxos de caixa, fluxo de mutações do patrimônio líquido; origens e aplicações de capital circulante líquido, fluxos de capital de giro líquido (CGL), demonstração dos recebimentos e pagamentos de caixa”. Padoveze (1999, como citado por Frezza, 2021, p. 14) também reconhece como ferramentas importantes: “[...] tempo do ciclo de fabricação e de entrega, cálculo de custo de oportunidade, e ferramentas de mensuração do valor agregado pela empresa aos clientes”.

Garrison & Noreen (2001) alertam sobre a necessidade de análises holísticas ao considerar tais ferramentas gerenciais com relação a projeções futuras, uma vez que os números revelam uma parte da realidade. Portanto, um analista experiente deve levar em consideração outras fontes de informação ao analisar dados econômicos, como transformações tecnológicas, expectativa do público consumidor e as alterações ocorridas na empresa.

4 Conhecimentos essenciais sobre Contabilidade Gerencial Executiva para o profissional de Negócios Internacionais

À medida em que aumenta o grau de complexidade dos negócios, inclusive em nível internacional, aumenta a importância do profissional de contabilidade, já que o controle de toda a movimentação financeira impacta sobremaneira a saúde do empreendimento. Marion (2022) assevera que tradicionalmente em alguns segmentos da economia, o trabalho do contador foi compreendido apenas como uma necessidade protocolar. Todavia, conforme argumenta Horngren et al. (2004), com as mudanças ocorridas nas últimas décadas, o trabalho em contabilidade vem sendo

REVISTA TÓPICOS

reconhecido como uma importante ferramenta que trabalha em parceria com a gestão das organizações. Oliveira et al. (2008) argumenta que o uso de recursos tecnológicos de informática em uma época identificada como “[...] gestão do conhecimento e do capital intelectual” (p. 2) demandam constante atualização por parte dos profissionais de contabilidade a fim de estarem constantemente atualizados ao novo mundo volúvel dos negócios. Ribeiro (2007, como citado por Fontes, 2014) cita o comércio eletrônico como a nova forma de comercialização de produtos e serviços, permitindo que os negócios sejam feitos *on-line*, tornando a competição um negócio universal. Neste contexto, a evolução da *internet (e-commerce)* permitiu a alteração de novas tecnologias aplicadas aos negócios, demandando novas formas de planejamento e controle. Essas mudanças insuflam a atualização constante da contabilidade no mundo corporativo.

De acordo com Horngren et al. (2004), nos Estados Unidos (EUA), existe a figura do contador gerencial certificado, conhecido como CMA (*certified management accountant*). O programa de formação é supervisionado pelo Instituto de Contadores Gerenciais (*Institute of Management Accountants - IMA*), maior organização profissional de contadores dos EUA. No exame para a qualificação, são considerados os seguintes conhecimentos em Contabilidade Gerencial: “1) economia, finanças e gestão; 2) contabilidade financeira e demonstrações contábeis; 3) relatório gerencial, análises e assuntos comportamentais; 4) sistemas de informação e análise de decisão” (Horngren et al., 2004, p.18). Já Oliveira et al. (2008) cita como essenciais as competências em língua inglesa, conhecimentos em tecnologia da informação e em finanças internacionais, além de domínio em *US GAAP*

REVISTA TÓPICOS

(*Generally Accepted Accounting Principles*), que se referem a princípios contábeis geralmente aceitos nos EUA.

Frezza (2021) aponta alguns conhecimentos essenciais para o profissional de contabilidade no desempenho de suas atividades laborais, de maneira que os seus conhecimentos possam ser (e assim o continuar) pertinentes neste período de constantes mudanças características da nova fase de evolução digital. De acordo com IMA (2019) e Lawson (2019) (como citado por Frezza 2021), devem ser de domínio do contador na área de contabilidade gerencial: 1) estratégia, planejamento e desempenho: está voltado ao planejamento estratégico das organizações, com ações voltadas para o futuro das empresas; 2) relatórios e controle: são as ferramentas que permitem avaliar o desempenho de acordo com os objetivos organizacionais; 3) tecnologia e análise: diz respeito ao usufruto de dados que permitem à organização garantir análises mais precisas com relação ao seu negócio. 4) Visão e operações comerciais: diz respeito ao domínio plurivalente de conhecimentos dos profissionais nas áreas de atuação a fim de melhorar o desempenho dos negócios; 5) Liderança: competência que deve fazer parte do profissional para liderar equipes visando o alcance de objetivos; 6) Ética e valores profissionais: são os valores de ética profissional que os profissionais devem possuir no exercício da sua função.

5 Considerações Finais

A partir das considerações tecidas a respeito do tema, foi possível comprovar o destaque que a Contabilidade Gerencial representa para as organizações e negócios internacionais, pois permitem um diagnóstico

REVISTA TÓPICOS

presente e projeções futuras. A globalização e o aprimoramento tecnológico possibilitado pela crescente evolução e sofisticação da informática e dos sistemas de informação torna esse processo cada vez mais aprimorado, elevando a complexidade dos processos de negócios envolvidos, o que faz evoluir em ritmo crescente a competitividade das empresas e a necessidade reativa célere às constantes mudanças dos mercados e anseios dos consumidores. Nesse contexto, é impensável a existência de uma organização salutar que não prescindia do uso da Contabilidade Gerencial como forma de análise integradora de dados e informações cujo exame segregado poderia não ser útil ou ser interpretado de forma equivocada. Portanto, pode-se dizer que a Contabilidade Gerencial apresenta notável relevância e diferencial nos processos decisórios estratégicos que impactam as organizações em diferentes níveis, pois permitem a racionalização dos recursos ao realizarem a análise do desempenho financeiro. Isso se torna crucial quando a análise se transpõe para o mercado internacional, haja vista a globalização da economia e a necessidade de equalização de normas e procedimentos contábeis em nível internacional, de forma que se reproduzam boas práticas que favoreçam a credibilidade e a atração de investimento. Portanto, o conhecimento e aplicação de instrumentos contábeis permitem o planejamento, o controle e a precisa tomada de decisão nas decisões econômicas dos negócios.

A característica diagnóstica e preditiva das informações fornecidas pela Contabilidade Gerencial (direcionadas ao pessoal interno) permitem a delegação de atividades e melhoria dos processos de gestão, criando condições para melhoria de desempenho, vantagem competitiva, aumento

REVISTA TÓPICOS

da produtividade, redução de custos, melhoria do relacionamento com o cliente e melhor adaptação do modelo do negócio às necessidades do mercado. Portanto, na administração de qualquer organização, torna-se imprescindível utilizar técnicas que subsidiem as atividades dos gestores para que se tomem as melhores decisões, visando o alcance de metas organizacionais. Considerando o ambiente de negócios em nível internacional, as decisões estratégicas são mais complexas e ocupam maior destaque, tornando as ferramentas de contabilidade um importante meio para o alcance de objetivos, uma vez que os negócios se tornam cada vez menos dependentes de sua localização física. Isso demanda dos profissionais da área contábil a necessidade de constantes aprimoramentos, especialmente ao considerar a existência de mercados com exigências cada vez mais voláteis. O avanço tecnológico possibilitará constante aprimoramento e especialização de soluções para as empresas, sendo os benefícios da Contabilidade Gerencial inquestionáveis para o gerenciamento positivo nas organizações modernas, possibilitando aumento da confiabilidade das informações, desenvolvimento contínuo e inovação, o que os qualifica como objeto de estudos futuros para impulsionar novos conhecimentos nessa área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontes, L.O. (2014). Análise de ferramentas da contabilidade gerencial com ênfase em custos em uma organização *e-commerce*. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

REVISTA TÓPICOS

Frezza, A. S. (2021). Contabilidade Gerencial em Negócios Internacionais. Revista Ciência & Inovação - FAM, 6 (1), 12-16.

Garrison, R. H. & Noreen, E. W. (2001). Contabilidade gerencial (9a ed). Rio de Janeiro: LTC.

Hornigren, C. T., Sundem, G. L. & Stratton, W. O. (2004). Contabilidade gerencial (12a ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Marion, J. C. (2022). Contabilidade empresarial e gerencial: instrumentos de análise, gerência e decisão (19a ed.) [e-book] São Paulo: Atlas.

Oliveira, A. M. S. de, Faria, A. de O., Oliveira, L. M. de & Alves, P. S. L. da G. (2008). Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativos. São Paulo, SP: Atlas.

Rocha, J. F. A., Nobre, C. J. F. & Araújo, R. J. R. de (2018). A Contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. Revista Fatec Zona Sul - Refas, 5 (2), 65-76.

¹ Graduação em Geografia (Licenciatura). Especialização em Gestão Pública. Mestranda em Administração pela Must University.
alessandragferri@gmail.com